

/plano de ativida- dades.

FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO PORTO **2023**

/índice.

01.	PREÂMBULO _____	04
02.	ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO _____	06
03.	REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL _____	08
04.	SOMOS ACADEMIA _____	16
05.	ACADEMIA VIVA _____	26
06.	ACADEMIA SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA _____	34
07.	DECIDIR O FUTURO, HOJE! _____	42
08.	ACADEMIA PARA O FUTURO _____	48
09.	COMUNICAR A FAP _____	54
10.	SUSTENTABILIDADE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÓNIO _____	58



PREÂMBULO

**/preâm
bulo.**

Reconhecemos que os próximos anos serão muito desafiantes, marcados pela imprevisibilidade do futuro. Queremos estar mais preparados para enfrentar a inevitável mudança que está continuamente em marcha, procurando aumentar o nosso grau de preparação face ao desconhecido. Este é um tempo de riscos e de potenciais ameaças que devem ser transformados em novas oportunidades de crescimento. Estamos convictos da necessidade e da importância de preparar o futuro e se dúvidas houvesse, os últimos dois anos vieram dar-nos a resposta, primeiro com a pandemia, depois com a guerra.

A Federação Académica do Porto (FAP) alcançou um patamar de desenvolvimento muito forte, pelo que tem que continuar a assumir na sua atividade diária a liderança do amanhã. O tempo exige capacidade de antecipar, preparar e dinamizar a mudança. Só assim será possível afirmar a FAP como agente de transformação, com impacto na vida dos/as estudantes, do país e da Europa.

Não é ao acaso que a FAP tem mantido intacto o seu lema “Por uma prioridade na educação”. A educação constitui o meio para se atingir uma sociedade que responde com equilíbrio aos desafios que enfrentamos, com pessoas cada vez mais capazes nos seus empregos, nas suas vidas, capazes de fazerem parte da evolução da nossa casa comum, capazes de viverem a plenitude das suas aspirações.

Estamos conscientes do nosso papel na sociedade em que vivemos. A FAP tem que representar a militância da juventude na defesa da democracia e da liberdade. A FAP não pode abdicar da sua voz crítica e consciente de progresso para as novas gerações de estudantes, agindo de forma independente e transparente. Temos que ser exigentes no respeito que nos é devido e intransigentes na defesa da qualidade das políticas de juventude e de educação.

Temos que assegurar gerações de jovens mais qualificados e mais preparados para lidar com a incerteza. A Academia tem que ser espaço de crescimento pessoal, emocional, de incentivo das ideias, do saber, mas também do sentir. O Ensino Superior tem que ser espaço de inclusão, de saúde, de desporto, de segurança, de liberdade, de verdade e de valores éticos e morais. Há ainda uma condição essencial no contexto em que nos inserimos - o sentido de pertença à Academia do Porto que nos une.

A FAP deve também procurar reinventar-se a ela própria, colocando-se num outro patamar de atividade, num ato de respeito com o seu passado e com o seu futuro. Temos que ser cada vez mais sustentáveis, eficientes, adaptáveis e ágeis, não fosse a FAP uma organização diversa mas também complexa. Temos que investir nos serviços prestados à nossa comunidade, identificando recursos e capacidades endógenas e aumentar o impacto social das atividades e projetos.

As pessoas assumem uma importância ímpar no processo de transformação. Contamos, por isso, com as Associações de Estudantes que são o nosso capital humano, mobilizando-as de forma construtiva e contribuindo para que a FAP se aproxime das expectativas e necessidades dos seus associados. Almejamos uma FAP mais aberta à colaboração, que reforça o trabalho em rede e as parcerias estratégicas.

Recebemos o voto de confiança nas eleições do passado mês de dezembro, cientes da necessidade de preparar o futuro da FAP e de preparar a FAP para o futuro. O Plano de Atividades para 2023, que agora apresentamos, pretende dar resposta aos desafios que enfrentamos. Ter confiança e esperança no presente e no futuro é acreditar na força viva e reivindicativa da juventude, na nossa capacidade de superação, de coesão e de seguir um caminho. É acreditar nas convicções de almas jovens destemidas, inquietas e sonhadoras.

A FAP nasce enquanto estrutura agregadora do movimento estudantil no seio de uma Academia e de um país diferentes. Ficou na história o papel que desempenhamos na sua evolução. Esperamos que daqui a trinta e três anos, confrontados com uma Academia e um país diferentes para os quais tenhamos contribuído positivamente, outros possam sentir o orgulho que hoje sentimos sobre a herança valiosa que nos deixaram. Com empenho e dedicação, seremos capazes de superar os desafios que se nos colocam e, assim, 2023 será um ano para recordar.

Ana Gabriela Cabilhas
Presidente da Direção da FAP



ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO

/organo grama da direção.



ANA GABRIELA CABILHAS

/presidente

REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL



TIAGO CRUZ

/tesoureiro

SUSTENTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÓNIO



JOÃO FONSECA

/vice-presidente

SOMOS ACADEMIA



CARLOS ALVES

/vice-presidente

ACADEMIA VIVA



DANIEL PINTO

/secretário-geral

COMUNICAR A FAP



DANIELA MONTEIRO

/vogal

ACADEMIA SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA



INÊS VIEIRA

/vogal

SOMOS ACADEMIA / PASTA PARTILHADA COM JOÃO FONSECA



FRANCISCO PORTO

/vogal

DECIDIR O FUTURO, HOJE



MARIA TERESA SANTOS

/vogal

ACADEMIA PARA O FUTURO



REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL E INSTITUCIONAL

/representação estudantil e institucional.

■

A FAP surge para ser a interlocutora representativa das Associações de Estudantes da Academia do Porto, constituindo-se como plataforma de diálogo destas para a prossecução do fim último, o de defender o que entende como correto e prioritário, tendo o denominador comum da união. O reconhecimento da intervenção política credível da FAP e da sua postura sem máscaras, responsável e vanguardista deve ser preservado. Só com este compromisso será possível defender, honrar, representar e liderar as novas gerações, consolidando a ideia de que o valor da FAP não se esgota no Ensino Superior, mas que se estende a toda a sociedade. Importa manter viva a influência política da FAP, marcando presença assídua em todos os fóruns onde faça sentido inscrever o projeto da FAP e perpetuando a sua força representativa hoje e no futuro.

3.1

UM CAMINHO PARA O ENSINO SUPERIOR

3.1.1

MOÇÃO GLOBAL 2023

Os/As estudantes devem ser capazes de propor um rumo e de orientar um caminho, entre várias trajetórias possíveis, para afirmar as Instituições de Ensino Superior (IES) no país, numa altura de vulnerabilidade quanto aos recursos e às prioridades para o setor. Como tal, a Moção Global pretende desempenhar o papel de afirmar a educação como prioridade. Este documento estruturante para a atuação política da FAP foi apresentado pela última vez em 2019. Ao longo do último ano procedeu-se à revisão da mesma e à atualização de informações quantitativa e qualitativa. O próximo passo inclui necessariamente a reflexão construtiva com as Associações de Estudantes, no sentido de se obterem medidas tecnicamente possíveis, financeiramente viáveis e politicamente aceitáveis, pelo que serão despoletadas várias reuniões de trabalho. Pretende-se apresentar este documento no primeiro semestre de 2023, possibilitando que este tenha influência junto do governo, dos partidos políticos e demais partes interessadas, como resultado da sua ampla divulgação e do debate público com agentes de relevância.

3.2

MILITÂNCIA NA DEFESA DA DEMOCRACIA

3.2.1

PARTICIPAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO POLÍTICA E DE REPRESENTAÇÃO

Assumimos a FAP como guardiã dos valores da democracia e da liberdade através da missão de representação dos/as estudantes. A pronúncia sobre política educacional e de juventude prevista estatutariamente é objetivo basilar da atuação da Federação. A atividade regular da FAP é símbolo da participação política dos/as jovens, com a sua presença constante e assídua em todos os fóruns onde seja possível e faça sentido inscrever o seu projeto institucional. A FAP deve continuar a usar a sua voz nos processos de participação e decisão política, sejam eles locais, metropolitanos, nacionais, europeus ou internacionais, procurando acelerar a sua notoriedade e afirmação. A participação estudantil não deve ser imposta, mas antes reconhecida, seja pelo conteúdo - o valor e a força das ideias - seja pela forma - uma intervenção sempre preparada e determinada. A sua intervenção multinível faz-se necessariamente na Academia do Porto com as Associações de Estudantes, exercendo influência nos órgãos de gestão das IES,

na cidade do Porto e na Área Metropolitana do Porto, no movimento associativo estudantil e nos níveis de atuação nacional, seja o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ou direções e agências por ele tuteladas.

3.2.2

PLANO DE ESTRATÉGIA E AÇÃO POLÍTICA

Enquanto estrutura de representação geracional, a FAP deve continuar a traçar prioridades, perspectivas e ambições. Devemos ser capazes de criar uma agenda política que antecipe o debate de forma estratégica, lançando temas que já integram o seu leque de ação, mas também em áreas onde a FAP pode ter um papel preponderante. O Plano de Ação Política deve concretizar as posições explanadas na Moção Global e as propostas que resultam da postura ativa da Assembleia Geral nos momentos de deliberação sobre as direções políticas da FAP. A estratégia política deve ser traduzida em ações com impacto e deve refletir a atenção e o olhar crítico da Federação através de um conjunto de modelos de intervenção como estudos, publicações, debates temáticos, conferências, reuniões, ações de sensibilização, entre outros. De igual modo, devem aproveitar-se todos os momentos e datas de relevo, com destaque para o 34.º Aniversário da FAP, o Dia Nacional do Estudante ou mesmo os calendários políticos pré-fixados. É imperioso conseguir comunicar os resultados políticos, que promovam a imagem externa, para que a sua importância seja cada vez mais reconhecida.

A FAP continuará para que a dimensão social continue a ser uma prioridade na discussão, em especial, num contexto de crise, pelo que trabalharemos em tomadas de posição para eliminar barreiras em estudantes desfavorecidos, minoritários ou sub-representados, para reforçar o apoio ao alojamento e mobilidade e retomaremos a ênfase para melhoria dos serviços de saúde mental. Na dimensão da qualidade do ensino, trataremos à discussão a semana de 4 dias de aulas, com a redução da carga letiva em sala de aula, a melhoria dos recursos de ensino-aprendizagem disponibilizados a distância e a valorização do tempo dedicado ao desenvolvimento de competências transversais. A preocupação sobre o futuro do emprego dos/as jovens diplomados, sobre a fuga de cérebros e sobre a remuneração dos estágios fará parte da agenda política da FAP. Temos a intenção de liderar o trabalho político para a aprovação do estatuto do estudante do ensino superior e seremos voz presente na revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES),

3.3

DECIDIR COM BASE EM EVIDÊNCIA

3.3.1

CENTRO DE ESTUDOS DA FAP

afirmando a presença dos/as estudantes na governação das IES.

Destacaremos 2023 como o Ano Europeu das Competências, proclamado pela Comissão Europeia. Procuramos contribuir para dar um novo impulso à aprendizagem ao longo da vida e à relevância da melhoria das competências, assegurando que as competências são pertinentes para as necessidades do mercado de trabalho, cooperando também com os parceiros sociais e as empresas, bem como, adequando as aspirações e as competências das pessoas jovens às oportunidades no mercado de trabalho.

A FAP procura conhecer e compreender melhor a conjuntura do Ensino Superior e a realidade vivida pela comunidade estudantil. Para tal, usa instrumentos próprios, fidedignos e rigorosos, que possibilitem a apresentação de soluções concretas e de recomendações para os decisores, mas também o debate em torno dos grandes desafios do setor. Neste sentido, o primeiro objetivo passa por melhorar a qualidade destes exercícios de análise e de reflexão, com o garante de independência a poderes, ideologias ou correntes de opinião. O segundo objetivo assenta na capacidade da FAP reforçar a auscultação da comunidade académica, reunindo um conjunto de dados através de entrevistas, inquéritos e focus group. O terceiro objetivo consiste em disseminar as conclusões das iniciativas levadas a cabo numa linguagem clara, compreensível e acessível, a uma comunidade alargada de pessoas e instituições.

3.3.2

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO - CARTOGRAFIA E DINÂMICAS SOCIOECONÓMICAS DOS/AS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DO GRANDE PORTO (GP) E GRANDE LISBOA (GL)

O estudo em colaboração com o CIPES - Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior, terá em 2023, uma grande exigência na sua concretização, para saber quem são, onde estão, como vivem, como se deslocam e de que condições de apoio beneficiam os/as estudantes do ensino superior das áreas do GP e GL. A FAP estará envolvida ativamente na construção de instrumentos de recolha de dados como inquéritos aos estudantes e aos responsáveis dos Serviços de Ação Social, entrevistas e grupos de discussão focalizada, para além da sua ampla divulgação e, depois, a análise e tratamento desses mesmos dados.

3.4

NOVOS CICLOS POLÍTICOS

3.4.1

NOVAS OPORTUNIDADES PARA VELHOS PROBLEMAS

O modelo da FAP enquanto organização deve estar ao serviço da Academia do Porto e, em particular, das IES que a compõem. Tendo em consideração o início de novos ciclos políticos nas IES e nas suas unidades orgânicas, deve a FAP procurar auscultar, conhecer e refletir sobre os principais desafios que lhe são colocados, reforçando o debate interno sobre as estratégias e políticas apresentadas. Para tal, propõe-se a realização de um ciclo de visitas às IES. Se por um lado, será possível ir ao detalhe da realidade das várias unidades orgânicas, o modelo organizacional da FAP permite também identificar pontos comuns de ação e reação.

3.5

FAP COMO PROMOTORA DE CONSÓRCIOS INTERINSTITUCIONAIS

3.5.1

DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A FAP deve ser reconhecida no contexto da cidade, da região e do país como uma instituição de enorme prestígio e uma marca de grande valor pela sua matriz identitária de diversidade e coesão. Um novo ciclo de desenvolvimento bem sucedido da Academia do Porto faz-se de forma sustentada e empoderada, se acompanhado da criação e do fortalecimento de parcerias sinérgicas e estratégicas com o tecido económico, social, cultural e político. As relações de confiança e proximidade são cabais para facilitar a ligação à FAP. Esta relação deve ser usada para mobilizar comissões setoriais e consórcios interinstitucionais que juntem atores e entidades de excelência, colocando o desenvolvimento da FAP noutra patamar, que beneficia todos pelo efetivo desenvolvimento da Academia, dentro e fora de portas.

3.6

ACOLHIMENTO, INTEGRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

3.6.1

APRESENTAÇÃO DA FAP AOS/ÀS ESTUDANTES

Pese embora a FAP, por natureza, esteja sempre mais afastada dos/as estudantes da Academia do que qualquer outra estrutura associativa, a sua identidade junto da comunidade académica tem tido reconhecimento crescente. Como tal, há a oportunidade de aproximar a FAP dos membros da sua comunidade.

3.7

PAPEL ATIVO NA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

3.7.1

ALOJAMENTO E ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE

Os/As estudantes devem sentir que a FAP defende os seus direitos e interesses e que proporciona uma série de novas experiências, as quais podem usufruir durante o seu percurso académico. O elo de ligação à Academia do Porto deve ser estabelecido desde o primeiro dia, no momento de receção e integração dos novos estudantes e deve ser alimentado ao longo da passagem pelo Ensino Superior, numa Academia que se quer inclusiva, segura e acolhedora. Desta forma, deve ser uma preocupação permanente da FAP aproveitar todos os momentos de contacto com os/as estudantes, num diálogo de várias ações e, desde logo, estando presente nos momentos de receção. A FAP deve não só ser uma linha de contacto e de apoio como também constituir uma rede de mentoria para estudantes nacionais, para a comunidade internacional assim como para estudantes em situações de emergência e com necessidades educativas específicas. Com uma população estudantil cada vez mais heterogénea, onde se misturam ainda mais nacionalidades, idades, interesses e expectativas, o acolhimento, a integração e o acompanhamento assumem especial relevância.

Com a oferta privada de alojamento insuficiente, os preços a aumentar e a falta de camas nas residências dos serviços de ação social, a intervenção da própria FAP no aumento da capacidade de alojamento é crucial. Para tal, em 2023 a Federação assume um papel ativo na redução das desigualdades com a abertura da Residência na Rua da Bainharia, que deve ser equacionada não apenas em termos de número de camas, mas também para potenciar a criação de um espírito de comunidade num espaço que proporcione bem-estar e que seja um ecossistema dinâmico e criativo. Caso este projeto seja implementado com sucesso, a FAP deve equacionar a aposta na promoção de serviços de apoio ao/à estudante de qualidade, por exemplo, no acesso a serviços de psicologia, no acesso a equipamentos digitais ou expandido o acesso a alojamento estudantil, beneficiando do contexto em que se encontra inserida.



SOMOS ACADEMIA

**/somos
academia.**



A beleza da Academia do Porto e da sua vivência plena reside no espírito de partilha, comunidade e união como só aqui se vive. Os/As estudantes são a vida e a identidade da Academia contribuindo para o seu ecossistema diverso. Queremos fomentar o espírito criativo dos/as estudantes, na ótica de construir uma comunidade jovem mais participativa, interessada e dialogante com a comunidade onde se insere, utilizando a cultura como meio para atingir este fim.

Estamos conscientes do nosso papel na integração dos/as novos/as estudantes, permitindo que estes/as alcancem a meta com sucesso através da promoção da sua ligação à cidade e à Academia. Também queremos celebrar este sentimento de pertença que se vive no presente, tendo os olhos postos num futuro mais uno, rico e plural, envolvendo todos/as. Queremos continuar a Ser Academia e a ser Porto de Encontro dos/as estudantes, planeando meticulosamente a sua festa maior, a Queima das Fitas do Porto, com mais cultura, inovação, digitalização, segurança, responsabilidade social e ambiental.

4.1

QUEIMA DAS FITAS DO PORTO 2023

A Queima das Fitas do Porto é um marco na vida académica de qualquer estudante da Academia do Porto que eterniza e espelha a plenitude de sentimentos e vivências de todos/as aqueles/as que por aqui passam. É o Porto de Encontro dos/as estudantes com a cidade e com a tradição, que ao longo do tempo se foi preservando, mantendo a sua identidade e sabendo simultaneamente ser intemporal, com espírito jovem de constante evolução e adaptação.

Sendo um dos maiores eventos da cidade e projetada pela edição passada, a Queima das Fitas do Porto 2023 pretende cada vez mais alargar horizontes, incrementar melhorias constantes e ser pioneira em diversas áreas de atuação, sendo, com isso, um veículo eficaz de influência de comportamentos positivos nos/as jovens.

4.1.1

NOITES DA QUEIMA

As Noites da Queima representam uma parte importante da semana, contemplando uma oferta cultural amplamente reconhecida, tanto para os/as estudantes da Academia como para a cidade, sendo este um dos fatores de atração de multidões ao Queimódromo.

A maior festa académica do país que se enquadra também num dos maiores eventos a nível nacional, carece de um modelo de organização, planeamento e logística maduro e com um elevado nível de rigor. Para a edição do presente ano, é necessário melhorar a gestão dos variados processos e procedimentos, bem como apostar na inovação, digitalização e desmaterialização, adotando práticas inovadoras que permitam a modernização e otimização de recursos e meios na organização do evento e, consequentemente, da própria FAP. Também a formação e sensibilização dos/as vários estudantes voluntários é essencial para a manutenção do bom desempenho da atividade das Queima das Fitas, afirmado a qualidade deste evento que espelha, da forma mais bela, o mote “feito de estudantes para estudantes”.

A nossa geração é reivindicativa na preservação do meio ambiente e ativa com a responsabilidade social. Como tal, a Queima das Fitas do Porto 2023 quer ser um agente de promoção da sustentabilidade e intervenção social. Queremos concretizar um plano estratégico ambiental para o evento, convocando todos os envolvidos, com a perspetiva de, mais uma vez, mostrar indicadores de qualidade nesta matéria e reforçar os compromissos assumidos em anos anteriores.

É importante manter a aposta contínua na melhoria das condições de segurança e de conforto do evento, através da atuação rigorosa com as diversas entidades intervenientes e otimizando os espaços e infraestruturas do recinto.

Almejamos que a Queima das Fitas do Porto mantenha a valorização e integração artística e cultural dos/as estudantes da Academia, promovendo os habituais **Concursos de Bandas de Garagem (XXª edição) e Concursos de DJ's (IX edição)**. Para além da música eletrónica, apostamos, este ano, na criação do primeiro **Concurso de Stand-Up Comedy**. Estes concursos criam oportunidades para que os/as mais talentosos/as possam ter uma projeção considerável e afirmar a sua expressão artística no seio da Academia.

4.1.2

ATIVIDADES ACADÉMICAS

As atividades académicas simbolizam um apogeu dos reptos culturais e sócio-recreativos da Queima das Fitas do Porto. Aliam a tradição à contemporaneidade dos tempos em que decorrem. São promessas de novos programas e histórias, tratam-se de um verdadeiro mapa de vida, aberto ao desenho da vivência individual e comunitária da Academia. São Porto de Encontro por excelência e espelham a dinâmica e diversidade dos/as estudantes da Academia. E, tal como a pandemia evidenciou, são um pináculo demonstrativo da adaptabilidade da juventude no sentido da reinvenção e contributo para a própria cidade.

Por recusarmos a estagnação, visionamos um ano de renovado deslumbre pelo tradicional, assente numa ótica de melhoramento logístico, de planeamento e de organização. Acreditamos, ainda, no incondicional envolvimento dos/as estudantes e, por isso, confiamos que o seu contributo traz uma maior riqueza ao evento em si, através da partilha de talentos, valências e conhecimentos.

1/ MONUMENTAL SERENATA

A serenata configura-se como um dos mais bonitos e simbólicos momentos da Academia. Para além de marcar o início da semana da Queima das Fitas, marca também, para muitos, o início de um novo mundo de experiências, e para outros o fim de uma das mais belas jornadas da sua vida: a de ser e viver a Academia do Porto. Como não poderia deixar de ser, os Grupos de Fados, através de um ambiente imersivo e de profunda emoção cantam o que é ser estudante, deixando os espectadores cientes do percurso de idas e vindas que descreve esta vivência.

2/ MISSA DA BENÇÃO DAS PASTAS

A Missa da Benção das Pastas é uma cerimónia que ocorre tradicionalmente no domingo de manhã. Aqui, cada finalista, que se despede da vida de estudante, pode partilhar o fim do seu percurso académico com os seus familiares e amigos/as e pedir que seja abençoada a vida adulta que agora se inicia.

3/ ENCONTRO DE COROS DA ACADEMIA DO PORTO- ECAP

Uma das mais tradicionais e antigas atividades da Queima das Fitas do Porto, reúne, desde 1998, os grupos corais da Academia do Porto, num palco emblemático da cidade para, através da individualidade sonora, difundir e fomentar o Canto Coral pela Academia.

Assim, neste domingo, pretende-se cumprir um elevado propósito cultural da própria Queima das Fitas, através das melodiosas vozes dos nossos coralistas.

4/ DIA DA BENEFICÊNCIA

Este dia figura-se como um exemplo da procura ativa de uma Academia mais solidária e mais responsável socialmente. Realiza-se durante a tarde, pelas ruas da Baixa, e tem como objetivo a angariação de fundos que apoiam instituições de solidariedade da cidade do Porto no cumprimento dos seus desígnios.

5/ CONCERTO PROMENADE

Este concerto, como o próprio nome indica, é o concerto de música erudita da Queima das Fitas e realiza-se em coadjuvação com uma Orquestra, com a participação de estudantes da Academia com formação musical. Pretende este evento, promover o contacto com as grandes peças românticas, clássicas e contemporâneas que apelem ao espírito melancólico e saudoso da vida académica.

6/ CORTEJO ACADÉMICO

Envolto numa mística ímpar, o Cortejo recebe anualmente milhares de estudantes das mais diversas proveniências da Academia do Porto, que desfilam pelas ruas do Porto, enchendo-a de vida, cor, cânticos e sentimento. Realizado, por norma, na terça-feira, é o espaço de convívio e partilha de vitórias, por excelência, quer com os familiares, quer com amigos/as e colegas. Assemelha-se mesmo a uma verdadeira promessa de futuro: quer para aqueles que na jornada de Ser Academia embarcam, quer para aqueles que dela se despedem, com uma bagagem cheia de sonhos e memórias.

7/ FITA- FESTIVAL IBÉRICO DE TUNAS ACADÉMICAS

O FITA é um encontro das melhores tunas da Academia do Porto e trata-se de um símbolo tradicional do Academismo, e encontra-se no cerne do programa cultural da Queima das Fitas. Ocorre na quarta-feira e pretende ser um espaço de convívio entre tunas, estudantes e entusiastas, em ambiente celebratório.

8/ SARAU CULTURAL

Aqui, damos palco às vozes e talentos dos/as estudantes da Academia do Porto e fica a garantia de divertimento, animação e de uma oportunidade de libertação da veia artística.

9/ BAILE DE GALA

É o Baile de Gala, uma ocasião especial para os finalistas que marca a ponte entre a tradição passada ano após ano e de geração em geração e um futuro pelo qual anseiam. Trata-se, assim, de um dos mais nobres eventos da semana e tem como intuito celebrar percursos e recordar aqueles que foram, com certeza, os mais bonitos anos da vida dos/as estudantes.

10/ RALLY PAPER

É, esta, outra das atividades constantes do programa sócio-cultural da Queima das Fitas do Porto e pretende promover a riqueza do património arquitetónico e histórico da cidade, dando a conhecer os seus segredos e recantos mais notáveis. Trata-se de um conjunto de postos que, através de charadas, promovem a confraternização entre estudantes.

11/ CHÁ DANÇANTE

É, esta, uma atividade destinada, essencialmente, aos/às estudantes do penúltimo ano do curso, conta com o consuetudinário chá e prolonga-se até à ceia. O ambiente caracteriza-se pela elegância e partilha de expectativas para o ano final do curso. À semelhança do Baile de Gala, é de cariz formal, devendo a indumentária cumprir com a exigência.

4.2

RECEÇÃO AOS/ ÀS NOVOS/AS ESTUDANTES DA ACADEMIA DO PORTO

A Receção dos/as novos/as estudantes é outro essencial ponto programático, pois é o início de uma das melhores fases da caminhada de ser estudante. Trata-se do ponto de partida de tudo: de sonhos, de instantes únicos e fundamentalmente, da construção das mais bonitas memórias. Vemos a integração dos/as novos/as estudantes como um imperativo para o sucesso académico e, por isso, esta é pensada em diversas dimensões, que dão corpo a esta intenção: seja através de atividades de solidariedade, recreativas ou sócio-culturais. Vemos a ligação com as Associações de Estudantes e respetivas IES como fulcrais para o êxito desta pretensão. Trata-se, assim, de um conjunto de atividades contributivas de importantíssima relevância.

4.2.1

ACADEMIA DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO DIA

Considerando a essencialidade de, desde o início, os/as nossos/as estudantes terem contacto com a manifestação de infinitos que é ser Academia do Porto, em conjunto com as Associações de Estudantes, iremos dinamizar uma atividade de integração aos/às novos/as. Evento esse, que deverá aliar momentos lúdicos e recreativos, a um espetáculo de música num local emblemático da cidade, unindo a Academia e promovendo pontes de diálogo e de contacto desde o primeiro ao último dia.

4.2.2

SEMANA DE RECEÇÃO AO CALOIRO DA ACADEMIA DO PORTO 2023

1/ SERENATA DE RECEÇÃO AO CALOIRO

Trata-se de um primeiro contacto com a tradição académica e respetiva vivência. Daí que sejam os Grupos de Fados os primordiais mecanismos desta passagem geracional da emoção e respetivo espírito comunitário.

2/ DIA DA BENEFICÊNCIA

À vertente de integração do caloiro alia-se a pretensão solidária, considerando que consiste a atividade, na recolha de fundos que irão reverter a favor de uma ou mais instituições de solidariedade da cidade do Porto. Há assim a promoção da responsabilidade social como alicerce global, do que é ser estudante na Academia.

3/ RALLY TASCAS

Ainda neste dia, à noite, realiza-se o Rally Tascas que consiste num percurso, onde os/as estudantes do primeiro ano vão em busca dos mais icónicos cafés e bares da cidade do Porto. Pretende-se criar um clima de convívio e alegria, que culmina na introdução à noite da cidade.

4/ NOITE NEGRA

Trata-se de um evento que reúne as várias casas da Academia do Porto num espaço da Grande Área Metropolitana, para a apresentação teatral e artística dos talentos à restante Academia, dando azo à boa-disposição.

5/ CASCUS PAPER

Tem como principal objetivo dar a conhecer, a centenas de estudantes, a cidade que recentemente os acolheu: através de um percurso que os leva pelos encantos e recantos do Porto. É um momento de ecunmémica partilha: de experiências e de sorrisos.

6/ COMBOIO DO CALOIRO

Entendido por muitos como um dos ex-libris da Semana, trata-se esta atividade de uma ida da Academia do Porto a uma outra cidade do país, levando consigo a sua incomparável e contagiante energia. Tem como componente essencial a boa-disposição e o incremento das relações interpessoais entre os/as estudantes.

7/ INVICTUS- FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS DA ACADEMIA DO PORTO

Há um latente espírito académico, naquele que é o ponto de encontro por excelência, das Tunas Femininas da Academia do Porto. Propenso ao convívio e diversão, introduz esta tradicional vertente do academismo aos/ às recém-chegados/as.

8/ CORTEJO DA LATADA, JURAMENTO E BATISMO

Para terminar com Chave d'Ouro, segue-se o Cortejo da Latada, Juramento e Batismo. Este desfile oficializa um compromisso de futuro com a vida académica. Os caloiros percorrem as cidades do Porto entoando cânticos, arrastando latas coloridas e contagiando com a sua energia, garantindo a manutenção da herança cultural que lhes é passada.

4.2.3

LIGAÇÃO COM A CIDADE

A natural e simbiótica relação existente entre a Academia e a cidade do Porto pode e deve ser fomentada. Temos a sorte de estudar numa cidade rica em herança histórica, património e diversidade. Como tal, pretendemos estimular o contacto dos/as estudantes com esta, num contexto de Academia sem muros, que se abre ao exterior e abraça a cidade que a acolhe. A abertura das atividades à cidade, cumpre o voto deste ideal de Academia Sem Muros, e precisamente por esta razão, é fulcral reforçar a presença do Estudante no ecossistema e envolvência do Porto.

1/ PORT'ARTE

No sentido de materializar a importância do espírito académico e jovem para o desenvolvimento do ADN da cidade que nos acolhe, consideramos essencial que haja a abertura à interpretação artística e à representação através da ilustração do que é a presença do estudante no Porto, podendo esta assumir diferentes expressões culturais, de acordo com as possibilidades de parceria com a Câmara Municipal do Porto e outras instituições da cidade.



5.0

ACADEMIA VIVA

**/academia
viva.**

■
A FAP é uma estrutura agregadora que fomenta a vitalidade, a participação cívica, a capacitação e o conhecimento. É necessário efetuar uma reflexão estratégica neste plano de ação, permitindo adotar as melhores práticas com inovação e sustentabilidade. Por um lado, o desporto universitário constitui um elo de ligação entre os/as estudantes, as Associações de Estudantes e a FAP, criando um ecossistema vivo e coeso, pelo que a sua defesa intransigente deve ser assumida pela FAP nesta fase de retoma. O reforço da rede de parceiros é crucial para investir, complementar e melhorar os eventos desportivos ou de formação da FAP, nomeadamente nas competições desportivas. **A revisão do estatuto de estudante-atleta constitui uma prioridade.**

Por outro lado, as Associações de Estudantes, enquanto mobilizadoras da comunidade estudantil, são estruturas vitais no desenvolvimento de um trabalho de proximidade e que fomente a participação cívica, projetando a missão da Federação. Torna-se necessário apostar numa Academia voltada para o conhecimento, capacitando todos os dirigentes, fomentando relações profícuas e um conhecimento contínuo e evolutivo.

5.1

CAMPEONATOS ACADÉMICOS DO PORTO

Os Campeonatos Académicos do Porto (CAP) têm como principal objetivo fomentar a prática regular desportiva, promovendo o espírito competitivo saudável na Academia do Porto, proporcionando o bem-estar físico e mental. O modelo atual dos CAP será para continuar, bem como da Taça e Supertaça dos CAP, oferecendo as melhores condições à prática desportiva. A revisão e reestruturação da plataforma do Desporto carece de novas funcionalidades e dinâmicas, permitindo obter uma informação completa sobre regulamentos, classificações, resultados, acessos aos clubes, entre outras. Adicionalmente, pretende-se colaborar com a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) no sentido de publicitar os resultados desportivos na aplicação “FADU APP”. Para projetar o Desporto na Academia do Porto, torna-se essencial a criação de uma marca impactante que glorifique e entusiasme quem participa nesta festa.

Além disso, construir-se-á uma estratégia para atrair os/as estudantes e a sociedade civil aos encontros semanais das várias equipas. No âmbito da profissionalização da comunicação desportiva, é essencial redesenhar os conteúdos gráficos, uniformizando a informação sobre resultados, calendarização de jogos ou classificações. Além destes benefícios, num contexto de maior proximidade, será criado um **catálogo de treinadores** que facilite a contratação por parte das Associações de Estudantes.

Assegurar uma boa gestão de horários e acesso a infraestruturas para o decorrer dos treinos e das competições para as Associações de Estudantes é fundamental, sendo este trabalho em colaboração com as entidades de gestão desportivas dos vários subsistemas.

5.2

CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Os Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) são um marco crucial na representação a nível nacional das cores da Academia do Porto, sendo o apoio da FAP e das Associações indispensável para que as equipas atinjam a melhor performance desportiva e patamares elevados, como por exemplo, a participação nos campeonatos europeus ou mundiais. O auxílio contínuo da FADU no planeamento destas provas desportivas, bem como o envolvimento direto em todos os processos que englobam as equipas participantes é fundamental para o desenrolar desta competição. Além disso, o apoio às Associações de Estudantes no âmbito do transporte entre deslocações nos locais de competição deve continuar a ser assegurado. Será preparada uma **cerimónia com a presença dos/as atletas e outras personalidades antes da partida para o local das competições nacionais.**

5.3

CANDIDATURAS À ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A FAP pretende assumir como objetivo a retoma da prática de apresentação de candidaturas para a organização de competições desportivas europeias ou mundiais, sustentando a afirmação da FAP, das suas Associações e da Academia no panorama desportivo universitário. Estas candidaturas servirão para mostrar a boa hospitalidade da cidade invicta, garantir boas condições desportivas e dar ênfase a esta festa que é o desporto universitário, em função da possibilidade de receber as modalidades de acordo com a qualidade e quantidade de infraestruturas.

5.4

eSPORTS ACADÉMICOS DO PORTO

O desporto eletrónico é uma vertente cada vez mais praticada pelos amantes dos jogos eletrónicos. Os eSports devem ser considerados como uma prática desportiva de carácter formal e dotada de maior valorização por parte das IES. Para fazer face a este desígnio é crucial uma aposta forte e vanguardista. Assim, pretende-se dinamizar a edição dos eSports Académicos do Porto com vista ao apuramento à fase nacional. Neste segmento, é importante a criação de um programa de apoio às diversas Associações de Estudantes para fomentarem esta prática desportiva. Numa perspetiva de projetar a FAP no âmbito dos eSports, é objetivo apostar num rebranding da marca, bem como a criação de uma área dedicada no website do desporto e a profissionalização e uniformização do conteúdo gráfico. De modo a diversificar esta competição, será implementada uma auscultação às Associações de Estudantes com vista a incluir novas modalidades e também inquirir as mesmas sobre os modelos de organização das competições, articulando as competições internas com a da FAP.

Para fortalecer este campeonato, uma aposta basear-se-á na criação de uma rede de parceiros que aumentem a visibilidade, notoriedade e credibilidade desta competição. Prevê-se a organização de Taças e Supertaças em adição ao campeonato principal.

5.5

eFADU NACIONAIS

O projeto eFADU será retomado neste ano letivo trazendo uma nova esperança e ambição nesta vertente desportiva. Considera-se fundamental a realização desta prova nacional, aumentando o espírito competitivo e incentivando a participação nos campeonatos locais/regionais. A FAP pretende colaborar em conjunto com a FADU no planeamento, organização e continuidade desta competição.

5.6

GALA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Em 2023 pretende-se continuar a dinamizar este evento que permitirá valorizar e premiar o mérito desportivo nas várias provas, quer de equipas, atletas ou treinadores. É também um momento de confraternização entre as várias entidades envolvidas, celebrando as metas e conquistas alcançadas. Serão alvo de premiações as vertentes do desporto formal, informal e eletrónico, assim como a criação de novas premiações e distinções, incentivando a prática desportiva com base nos valores do desporto.

5.7

DESPORTO INCLUSIVO

O desporto formal ou informal deve assentar numa política inclusiva, proporcionando a participação ativa de todos/as com base em valores de respeito, solidariedade e fair-play. Queremos tornar a prática desportiva mais acessível e universal na Academia do Porto, sem criar barreiras e eliminando qualquer tipo de discriminação social, étnica, racial, sexual ou outra. Para tal, pretendemos desenvolver um manual de boas práticas desportivas e campanhas de sensibilização impactantes, convidando a sociedade civil e os diversos agentes desportivos a colaborar nestas iniciativas.

5.8

SPRINT ACADÉMICO DO PORTO

O desporto informal tem ainda uma enorme margem de progressão na nossa Academia, alargando o leque de oportunidades na participação desportiva por parte dos/as estudantes. As meias maratonas e maratonas têm ganho cada vez mais adeptos, incluindo jovens. Inspirada neste conceito, a FAP irá implementar o primeiro Sprint Académico do Porto, em colaboração com várias entidades, convidando os/as estudantes e a cidade do Porto a participar em prol das causas estudantis, numa “corrida contra o tempo”. Para além de promover a atividade física na Academia, queremos afirmar este evento como um marco na cidade pela sua mobilização estudantil.

5.9

ESCOLA DE LÍDERES PARA DIRIGENTES – FAP FORM

O presente e o futuro têm revelado que os desafios serão cada vez mais ambiciosos e preponderantes, necessitando de respostas conscientes e adequadas. É necessário antecipar a resposta a estes desígnios com base na capacitação, permitindo adquirir um leque diversificado de ferramentas e competências fulcrais ao desenvolvimento dos/as dirigentes associativos/as. Objetivamos criar formação pontual sobre diversos

temas que marcam a atualidade do sistema de Ensino Superior e a formação contínua através do FAP FORM. Esta escola de líderes para dirigentes promove formação de acordo com as linhas de ação política e atividade programática da FAP, a abordagem de temáticas essenciais para uma atividade mais completa enquanto dirigentes associativos/as, de acordo com as suas necessidades e expectativas, enquanto se criam relações entre as várias estruturas estudantis úteis para o trabalho diário, através do espírito de cooperação e entreajuda. No âmbito desta formação pontual, pretende-se criar um momento formativo por cada semestre.

5.10

PROGRAMAS DE APOIO E BOLSA DE FORMAÇÕES

Os/As dirigentes das várias Associações de Estudantes devem estar bem capacitados para responder aos desígnios que a Academia e a sociedade enfrentam, constituindo-se como agentes mobilizadores e de mudança. Para responder a estas necessidades vamos proceder à implementação e reestruturação de programas de cedência de espaços e de recursos. Por outro lado, o ano de 2023 será marcado pelo investimento em formação pontual e pela aposta na **criação de módulos de formação, catalogados por várias áreas temáticas, e na constituição de uma bolsa de formadores da FAP** que permita responder às solicitações das várias Associações de Estudantes.

5.11

PLATAFORMA FAP-AAEE

A comunicação é um meio crucial para que os/as dirigentes associativos/as possam estar informados atempadamente, bem como ter acesso a um local onde toda a informação esteja disponível prontamente. Assume-se como objetivo, organizar toda a informação de relevância numa única plataforma digital, inserida no Website da FAP, desde tomadas de posição, moções apresentadas em ENDA, legislação, regulamentação e documentação do ensino superior, propostas e medidas, resumo da atividade de representação externa, convocatórias e resumos de reuniões de subsistema, entre outras. Propõe-se, pois, a criação de um acesso personalizado, dinâmico e intuitivo onde as Associações de Estudantes podem aceder e comunicar de forma direta e simples.

5.12

MAIS ACADEMIA

A iniciativa “Mais Academia” pretende incentivar e apoiar a realização de atividades por parte dos/das estudantes da Academia no âmbito cultural, social ou científico, através da cedência de espaço e recursos, através de um programa de atribuição de apoios. A ligação aos/às estudantes e a grupos que façam parte do ecossistema da Academia, nos mais diversos vetores, é essencial para projetar a marca FAP e para que estes reconheçam na FAP a estrutura de apoio a ideias e projetos que nascem na nossa Academia. Pretende-se maximizar este programa para que chegue a um maior número de grupos estudantis e ações por eles desenvolvidas.

5.13

ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL NO SECUNDÁRIO

O associativismo estudantil e a formação de dirigentes deverão ter os seus alicerces logo no ensino secundário. A existência destas estruturas é fundamental no apoio aos/às estudantes, mas também um primeiro contacto em relação ao Ensino Superior. Tendo como pressuposto o conhecimento proveniente das Associações de Estudantes federadas, a FAP assume como desígnio, o apoio à criação e desenvolvimento de Associações de Estudantes do ensino secundário nas escolas da Área Metropolitana do Porto. Além do apoio na formação destas estruturas, pretende-se, por outro lado, dar apoio formativo que contemple as várias linhas de ação estratégicas no âmbito da política educativa, responsabilidade social, sustentabilidade, cultura, desporto, entre outras.



ACADEMIA SUSTENTÁVEL E INCLUSIVA

**/academia
sustentável
e inclusiva.**

■
Pretendemos através de projetos, programas e iniciativas solidárias incitar e sensibilizar os/as estudantes para a necessidade de uma atenção redobrada em relação àqueles/as que os/as rodeiam. Assim, queremos que seja possível agir em favor das pessoas, realizar ações que estimulem o lado humanitário dos/as estudantes, fazendo uso de todas as aprendizagens e desenvolvimentos individuais e coletivos. Ansiamos que o sentido de empatia, solidariedade, comunidade e convivência com o outro e com as diferentes realidades, se desperte e desenvolva na Academia.

A Academia do Porto tem em si a competência para criar, inovar e fazer parte destas soluções, tanto em pequena como em larga escala. Em 2022, assinamos o Pacto do Porto para o Clima, renovando o nosso posicionamento com a responsabilidade ambiental, pelo que precisamos de preparar a FAP para o futuro, aplicando medidas de mitigação, adaptação e redução de impacto no que respeita às alterações climáticas.

6.1

PROJETOS SOCIAIS E VOLUNTARIADO

6.1.1

FAP NO BAIRRO

A FAP no Bairro, projeto de destaque desta organização, encontra-se em funcionamento desde 2010. Atualmente, ela é suportada, fisicamente, por dois centros comunitários, nos Bairros do Carriçal e Dr. Nuno Pinheiro Torres, onde se pretende estimular e dinamizar atividades com as crianças e jovens, e consequentemente à comunidade de ambos os Bairros, que se encontram fragilizados económica e socialmente.

O objetivo principal para este projeto será recolher, construir e aplicar um plano educativo e recreativo multidisciplinar, com participação ativa da Academia, das Associações de Estudantes e de outros parceiros relevantes para o projeto. Para isso, as diferentes áreas de estudo do Ensino Superior, servirão de base de conhecimento para a excelência e fundamentação do programa de desenvolvimento dos/as beneficiários/as da FAP no Bairro.

Existe um compromisso de acompanhar regularmente, ao longo do ano, ambos os Centros, de forma a garantir um ambiente seguro e o conforto necessário para cumprimento de todas as funções do programa. Tendo isso em conta, como realizado em anos anteriores, pretendemos dinamizar formações e workshops que permitam a todos os envolvidos da FAP no Bairro, a possibilidade de desenvolver e criar ferramentas a serem utilizadas no dia-a-dia. Para além disto, na vertente da saúde pretendemos procurar parcerias com diferentes entidades, onde deverão ser identificadas e acompanhadas as crianças com fatores de risco.

Queremos proporcionar a criação de estágios curriculares nos centros, para além de ser um objetivo primário a ligação com a investigação produzida nas nossas IES, transbordando a ciência e o conhecimento para aplicações práticas no projeto.

Em 2023, o foco passa por criar uma **plataforma de “Apadrinhamento”**, em que os/as estudantes do ensino superior possam ser modelos e criar um vínculo com os beneficiários/as, fomentando o interesse no ensino e aprendizagem, bem como um pensamento crítico do futuro. Deverão ser dinamizados encontros entre todos os envolvidos neste projeto de “Apadrinhamento”, para fomentar as relações e promover aprendizagens na sua rotina quotidiana.

Como se tem vindo a realizar, pretendemos realizar uma cerimónia no Aniversário da FAP no Bairro, dia 6 de dezembro, que realiza este ano 13 anos de existência, fornecendo um momento de celebração aos que trabalham, acompanham e beneficiam deste projeto.

6.1.2

PROGRAMA ACONCHEGO

Este programa, de grande potencial, realça a importância de criar pontes entre gerações e combater a solidão entre os/as jovens e seniores, bem como fornecer uma resposta aos novos/as estudantes que iniciam o seu percurso académico no Porto. Neste programa, desejamos executar encontros pontuais, onde seja promovida a partilha de histórias/opiniões entre os pares que convivem e partilham o seu dia-a-dia, com a restante comunidade da Área Metropolitana do Porto. Para além disso, pretendemos estar mais ativos na comunicação, com a partilha de testemunhos de quem passou e beneficiou deste programa no sentido da sua maior divulgação.

Queremos **alargar o programa a outras regiões da Área Metropolitana do Porto**, aumentando o número de seniores e de estudantes que beneficiam desta iniciativa.

6.1.3

MEGA DÁDIVA DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA

À semelhança de anos anteriores, pretendemos colaborar com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação. Vamos promover momentos de doação de sangue e medula óssea, em colaboração com as Associações de Estudantes federadas e as IES, bem como eventuais parceiros da Academia. Pretendemos dar continuidade ao espírito solidário e nobre de toda a Academia, bem como deixar de lado os receios em prol dos/as que nos rodeiam.

Para além destas iniciativas, que deverão ser realizadas entre os meses março e novembro, pretendemos sensibilizar a comunidade envolvente, em relação ao aumento exponencial da necessidade da doação de sangue e medula óssea, celebrando o dia Mundial do Dador de Sangue a 14 de junho e o Dia do Dador de Medula Óssea a 16 de setembro, onde pretendemos sensibilizar e esclarecer a comunidade em relação a estes temas.

6.1.4

PLATAFORMA DE VOLUNTARIADO

A plataforma de voluntariado surge com o objetivo de congregar diferentes programas e iniciativas de voluntariado existentes na Academia, tornando a informação mais acessível e agregada. Esta plataforma permite que os/as estudantes interessados possam encontrar toda a informação relacionada com os projetos e inscrever-se nos mesmos. Pretende-se ainda disponibilizar aos/às estudantes oportunidades para que possam beneficiar a comunidade. Desejamos desenvolver e melhorar a divulgação das atividades para uma maior amplitude de receção por parte dos/as estudantes às atividades dinamizadas pelas diferentes entidades envolvidas.

6.2

VÁRIAS DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

6.2.1

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Pretendemos na comunidade académica, sensibilizar e promover a utilização de meios sustentáveis no dia-a-dia, entre eles, ao nível do uso de transportes públicos, na adaptação de hábitos alimentares, mas também ao nível da eficiência energética e na gestão de resíduos nas organizações estudantis. Queremos por isso surgir como elo, promotor de projetos de promoção do ambiente na Academia, incentivando a adesão de estudantes, organizações de estudantes, IES e demais parceiros.

Tendo em conta este objetivo, pretendemos concretizar atividades que reforcem a educação ambiental e promover candidaturas a fundos neste sentido. Para além disso, pretendemos renovar parcerias com as diferentes entidades ambientais, no âmbito de dar continuidade a projetos já desenvolvidos, tais como a plantação de árvores.

6.2.2

ACADEMIA COMO CONTEXTO PROMOTOR DE SAÚDE

1/ SAÚDE DE QUALIDADE

O caminho estará orientado para ações de prevenção na saúde, nas suas mais variadas vertentes, permitindo, desta forma, o desenvolvimento equilibrado dos/as estudantes da Academia do Porto, ao longo de todo o seu percurso académico e induzindo estratégias que encarem o Ensino Superior como uma janela

de oportunidade para a prática de estilos de vida saudáveis.

Em parceria com a DGS, pretendemos construir e divulgar um manual, onde se encontrem os contributos das diferentes entidades (Associações de Estudantes, empresas, entre outras), acerca de hábitos de vida saudáveis.

Pretendemos ser pioneiros, e construir plataformas de apoio aos estudantes que se encontram em estados debilitados, quer na saúde mental como na saúde física, sendo uma alavanca para o sucesso escolar e melhoramento da qualidade de vida.

2/ SEMANA DA SAÚDE

A FAP juntamente com as Associações de Estudantes pretende continuar a promover e a envolver-se em iniciativas que fortaleçam o capital social nas comunidades em que nos inserimos. Queremos, assim, criar uma agenda comunitária partilhada de atividades de promoção da saúde, desde logo, com a Semana da Saúde.

Esta iniciativa, que envolve as mais variadas gerações e pontos da Área Metropolitana do Porto, trabalha assiduamente em prol da prevenção e consciencialização na saúde de toda a comunidade. Aqui, os/as estudantes, particularmente da área da saúde, têm também a oportunidade de pôr em prática os seus conhecimentos, contribuindo, desta forma, para a sua formação. Pretendemos adotar uma postura ativa, no que diz respeito à promoção de saúde mental, bem como sensibilizar para a educação em temáticas de saúde.

Este ano de 2023, pretendemos dar continuidade à semana na época de verão e em pontos estratégicos da Área Metropolitana do Porto. Necessitamos, contudo, de aumentar o leque das áreas de intervenção abordadas durante os períodos de execução de rastreios de saúde, permitindo um maior contacto entre as diferentes gerações e intervenções clínicas.

6.2.3

ACADEMIA COMO AGENTE DE DIREITOS HUMANOS

No que respeita à responsabilidade, os Direitos Humanos serão, sem dúvida, uma das linhas orientadoras, não só das atividades e iniciativas circunscritas a esta pasta, como também às restantes. Pretendemos nesta vertente, criar espaços seguros de discussão, bem como de novas aprendizagens acerca de temáticas atuais.

Devemos ser capazes de disponibilizar recursos para estudantes em situações de emergência, bem como fornecer pontes entre as entidades responsáveis por fornecer apoio e os/as estudantes. Assinalaremos, de forma simbólica, dias que marcaram a luta pelos direitos humanos bem como o ano da guerra na Ucrânia.



7.0

DECIDIR O FUTURO, HOJE!

**/decidir
o futuro,
hoje.**

Os/As jovens têm muito mais de protagonistas do que de espectadores. Como protagonistas do amanhã, somos agentes de mudança para um país e mundo melhor com base no respeito e na solidariedade entre gerações. Queremos decidir o futuro com mais ambição através de um espaço de partilha e de aprendizagem único. A 6ª edição da Tomorrow Summit vai assumir-se como a maior Summit organizada por estudantes e para estudantes. O futuro vai ter de ser discutido a nível europeu e, assim, vamos apostar na internacionalização da Academia do Porto, pois só assim estamos possibilitados a decidir o futuro, num mundo que é e se decide globalmente.

7.1

LIDERAR A DISCUSSÃO - TOMORROW SUMMIT

A Tomorrow Summit tem como principal finalidade preparar a nossa geração para que esta concretize os seus objetivos de desenvolvimento. Num ecossistema de participação, cooperação e aprendizagem, que conta com os setores mais dinâmicos da sociedade, procuramos debater o futuro.

A discussão alargada do futuro, nas suas diversas vertentes e dos/as jovens, como seus protagonistas, é de relevância e pertinência inquestionável. Assim, a edição de 2023 da Tomorrow Summit será marcada por um crescimento substancial, afirmando-se a nível nacional e internacional, mobilizando participantes, oradores e parceiros de todo o mundo.

A Tomorrow Summit é um evento de e para toda a Academia do Porto, assim, vamos amplificar o contributo das Associações de Estudantes na sua idealização e execução. Para obter um maior alcance da Tomorrow Summit e multiplicar o número de participantes comunicaremos a TS23 de forma impactante, surpreendente e inovadora, refletindo a magnitude, a relevância e pertinência deste evento e o espírito da Academia do Porto.

A 6ª edição da Tomorrow Summit será a maior edição de sempre, marcando os/as participantes, a região e a agenda mediática porque temos muito mais de protagonistas do que espectadores na construção do futuro do nosso país.

7.1.1

TOMORROW STAGE

O Tomorrow Stage será o palco da discussão do amanhã. O futuro do país e da nossa geração será o grande mote da 6ª edição da Tomorrow Summit. A transição digital e as cidades do futuro, a inteligência artificial e a cibersegurança, a transição climática e a economia do futuro são alguns dos temas que serão alvo de discussão sob a forma de workshops, masterclasses e debates. Para construir um país melhor para as próximas gerações é imprescindível conhecer e aprender com o que se faz de melhor pelo mundo fora nas diversas áreas do desenvolvimento. Assim, a internacionalização da Tomorrow Summit é fundamental. Na 6ª edição da Tomorrow Summit vamos contar com oradores internacionais, partilhando conhecimento e experiências.

7.1.2

CHALLENGE TOMORROW

É fundamental promover o espírito empreendedor da nossa Academia, materializando as melhores ideias de negócio, âmbito tecnológico e ímpeto social, através de uma verdadeira incubadora do amanhã.

Muitos/as dos/as estudantes têm ideias e projetos potencialmente inovadores, mas nem sabem os passos a prosseguir, nem têm o investimento necessário.

Assim, o Tomorrow Challenge será um concurso de ideias onde o melhor projeto irá receber um prémio. Vamos juntar empreendedores a empresários e investidores experientes, criando um ecossistema dinâmico com os olhos no amanhã. É nossa intenção que o impacto da Tomorrow Summit não se restrinja a apenas dois dias, mas que se estenda ao longo do ano, promovendo uma Academia mais dinâmica e futurista. Vamos desencadear parcerias proveitosas com a ANJE, com a UPTEC, entre outros.

7.1.3

TOMORROW ROOM

Nesta edição vamos promover a maior feira de empresas, projetos sociais e organismos estudantis do Norte do país. Na Tomorrow Summit, estes serão incentivados a idealizar o amanhã, através do futuro do seu produto/serviço, dos seus recursos humanos ou do seu impacto e posicionamento na sociedade do amanhã. Este será um espaço de recrutamento aproximando o tecido empresarial dos/as estudantes, através de speeds recruitments, permitindo aos/às estudantes um primeiro contacto com o mercado de trabalho. A Tomorrow Room protagonizará também uma exposição de produtos e serviços, onde empresas, instituições e municípios poderão demonstrar os seus produtos e serviços mais inovadores contribuindo para uma Tomorrow Summit mais interativa. Numa óptica de compromisso com o amanhã, todas as instituições presentes estarão divididas pelos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável para 2030 das Nações Unidas.

7.2

INTERNACIONALIZAÇÃO DA ACADEMIA DO PORTO – LIGAÇÃO À NOSSA EUROPA

Num mundo global, a internacionalização da Academia do Porto é crucial. Como estado-membro da União Europeia, as políticas de juventude em Portugal têm muitas vezes origem em regulamentos ou diretivas europeias. Assim, assume especial importância a aproximação da FAP às instituições europeias. No ano de 2023 iremos efetivar essa aproximação com um roteiro europeu específico, para que a FAP e os/as dirigentes das Associações visitem e conheçam as instituições políticas europeias, nomeadamente o Parlamento Europeu.

Vamos estreitar relações além-fronteiras dinamizando a promoção de ações e projetos com outras congêneres que influenciem as políticas de educação e juventude. Vamos em conjunto com as Associações de Estudantes federadas na FAP acompanhar o crescimento da rede de universidades europeias, estreitando relações com as estruturas estudantis em diferentes Estados-membros, contribuindo para a internacionalização da FAP e das Academias no seu todo.



ACADEMIA PARA O FUTURO

/academia para o futuro.

■
O Ensino Superior constitui a fase de transição da vida dos/as estudantes, da sua formação superior para o ingresso no mercado de trabalho. Estamos conscientes de que o Ensino Superior forma profissionais qualificados/as e preparados/as para dar resposta aos desafios que a sociedade nos impõe, mas também reconhecemos que garantir um emprego de qualidade e digno é hoje mais difícil e que a competitividade e a exigência do mercado de trabalho são cada vez mais crescentes.

Assim sendo, acreditamos que todas as formações e experiências fora do contexto de sala de aula serão pontos diferenciadores no acesso ao mercado de trabalho, e é com esta premissa que a FAP pretende colmatar lacunas, dando oportunidade para que os/as estudantes desenvolvam competências diferenciadas e armem o seu potencial máximo enquanto agentes de transformação, agarrando o seu futuro. É neste contexto que reconhecemos que o desenvolvimento de metodologias de inovação na formação de jovens é a melhor forma de dinamizar as competências pessoais dos/as estudantes, de forma a conduzir ao melhor desenvolvimento e oferecendo as mais variadas ferramentas para a resolução de problemas. Para além disso, priorizamos o desenvolvimentos dos/as estudantes enquanto cidadãos/ãs com uma voz ativa e com um olhar atento para as diversas questões com que somos confrontados no nosso quotidiano e para a vida em sociedade.

8.1

PÓLO ZERO

Com uma localização privilegiada no coração da cidade do Porto, no icónico Passeio dos Clérigos, é objetivo da FAP continuar a dinamizar este espaço físico e de contacto entre a cidade e a comunidade estudantil, de forma a torná-lo, cada vez mais, um espaço de referência enquanto pólo catalisador da participação estudantil e capaz de atrair, também, a comunidade não estudantil.

Tendo como objetivo impulsionar as multifuncionalidades do Pólo Zero, a aposta coincide no aumento da oferta de atividades providenciadas aos/as estudantes, compostas por conferências, palestras, formações, mostras culturais, exposições, entre outros, enquadradas para os diferentes ciclos de estudo e faixas etárias. Para que este espaço seja cada vez mais reconhecido pela comunidade e, consequentemente, atinja um maior rácio de pessoas, pretendemos alcançar um equilíbrio notável entre a sua utilização enquanto local de estudo e enquanto espaço que recebe eventos, iniciativas e projetos de diferentes grupos e organizações da Academia, para além da sua grande aproximação ao tecido empresarial.

Não nos comprometemos apenas em assegurar a manutenção deste espaço, como também a aumentar as condições tecnológicas disponibilizadas à comunidade que frequenta o Pólo Zero, dado que este pode ser um espaço que contribua para a diminuição do fosso digital. Em 2023 pretendemos, ainda, desenvolver um plano de sustentabilidade para o espaço, tornando-o mais verde. Por fim, urge encarar uma estratégia que também contribua para a viabilidade financeira, a par da estratégia de atuação do Pólo Zero para 2023. Reconhecemos que este local tem um papel fundamental no seio da comunidade estudantil e, será nele, que os/as estudantes poderão trabalhar nos seus projetos, fomentar ideias, construir laços e redes de contacto, bem como impulsionar o seu futuro.

Como se tem vindo a realizar ao longo dos anos, pretendemos realizar uma cerimónia simbólica no Aniversário do Pólo Zero, no dia 8 de outubro, promovendo um momento de convívio com todos os que trabalham, acompanham, apoiam e beneficiam deste projeto.

8.1.1

CULTURA DO ZERO

O Pólo Zero, enquanto pólo catalisador da participação estudantil e prestador de um serviço multifacetado aos/as estudantes e à comunidade em geral, torna-se o meio ideal para facilitar o contacto da comunidade com novas experiências culturais, promovendo os seus talentos. Como instrumento de potencialização da cultura na cidade do Porto, acreditamos nos benefícios associados ao desenvolvimento de exposições, seja de fotografia, desenho ou escultura, criadas, tanto por estudantes da Academia, como por artistas profissionais, e maioritariamente associadas à representação do/a estudante da Academia, e que marquem a sua presença na cidade. Parece-nos igualmente relevante, promover concursos, com o objetivo de incrementar a reflexão sobre os mais diversos temas afetos à nossa sociedade.

8.1.2

LOCAL DE ESTUDO

Pretendemos que o Pólo Zero funcione exclusivamente como local de estudo com um horário alargado durante as épocas de exames, nomeadamente nos meses de janeiro, fevereiro, junho, julho e setembro.

8.1.3

ESPAÇO QUE RECEBE EVENTOS

De forma a fomentar um maior interesse na comunidade neste local, comprometemo-nos a construir uma rede de serviços que estarão disponíveis aquando da reserva do espaço, nomeadamente serviço de catering, audiovisual, limpeza, entre outros, profissionalizando-o. Dada a parceria com o Politécnico do Porto, vamos acolher eventos e ações dinamizadas por esta IES.

8.2

ESCOLA DE LÍDERES PARA ESTUDANTES

A FAP continua a afirmar-se como a escola de liderança e de formação da comunidade estudantil. Os/As jovens são o futuro e é com essa premissa que pretendemos renovar a Escola de Líderes para Estudantes. Reconhecemos que os/as estudantes da Academia do Porto têm sido vanguardistas, destacando-se de forma notória, pelo que encaramos como missão continuar a impulsionar esse sucesso de forma renovada e inovadora.

Com o avanço científico que é inerente à evolução do percurso académico dos/as estudantes, surge a necessidade de adaptação em todos os cenários e de afirmação individual, num mundo cada vez mais competitivo. O futuro está nos/as jovens e estes/as, para além de se destacarem nas diferentes áreas de estudo, devem desenvolver competências para se afirmarem como líderes na comunidade a que pertencem.

Reiterada a importância de uma formação íntegra e completa, é essencial olhar para o desenvolvimento dos/as estudantes numa perspetiva abrangente. Tal implica a aquisição de competências transversais nas diferentes áreas de formação, através de dinâmicas que permitam a apreensão prática destas competências e, ainda, de competências diferenciadoras, sendo este um fator determinante na transição do Ensino Superior para o mercado de trabalho. Isto parte da concretização de programas de formação ousados e irreverentes, com estímulo ao pensamento crítico, à consciencialização política, científica e cultural, à participação cívica e encarando cada estudante como único/a e com um potencial de afirmação para um futuro auspicioso.

8.3

ANO EUROPEU DAS COMPETÊNCIAS

A FAP tem denunciado os desafios acrescidos no acesso ao mercado de trabalho por parte dos/as jovens diplomados, não se podendo demover do seu papel de ajustar as competências dos/as estudantes às mudanças e necessidades do mercado de trabalho. É nossa intenção desenvolver plataformas de diálogo e de cooperação em rede tendo o Ano Europeu das Competências como tema de trabalho. Comprometemo-nos a estabelecer sinergias e um contacto eficaz com o setor empresarial, com parceiros sociais e com as IES, de forma a desencadear ações para que os/as estudantes, o desenvolvimento das suas competências transversais, empreendedoras e linguísticas, e o mercado de trabalho se possam ajustar. O futuro dos/as jovens é acompanhado pela disrupção tecnológica, pelo que é nossa intenção promover a literacia digital e a cultura tecnológica, potenciando a forma como os/as jovens pensam, aprendem, trabalham e interagem, tornando a nova geração mais capaz de lidar com a sociedade da qual faz parte, por ser proficiente no mundo digital através de competências digitais.



9.0

COMUNICAR A FAP

**/comunicar
a fap.**



A busca por soluções para o presente, com os olhos postos no futuro é a premissa para uma comunicação que se exige clara, eficaz e célere. Sendo a FAP uma grande estrutura de representação geracional, encaramos o peso dessa responsabilidade como uma oportunidade para fazer da comunicação uma ferramenta integrante da estratégia de crescimento e de reforço da posição de "exemplo" em matérias como a utilização de linguagem inclusiva, de luta contra a desinformação e denúncia das necessidades do Ensino Superior e dos/das estudantes.

9.1

MARCA FAP

Volvidos 33 anos desde a sua fundação e assumindo a Federação, neste momento, um papel pioneiro na sociedade, é crucial apostar na consolidação da marca FAP. Assim, conscientes do relevo e do impacto mediático que conquistamos, é tempo de definir uma linha gráfica homogénea, atual e versátil.

Essa identidade será, naturalmente, transversal a todas as submarcas FAP, como a FAP no Bairro, Campeonatos Académicos do Porto, Pólo Zero, Tomorrow Summit, Queima das Fitas do Porto, entre outras que, em conjunto, irão construir um ecossistema forte e coeso, que comunique na mesma linguagem.

9.2

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

9.2.1

REDES SOCIAIS

A comunicação está em constante evolução, não só pelo irromper de novas plataformas, mas também pelas constantes atualizações das redes sociais já sedimentadas como o Facebook, o Instagram, o Youtube e o Twitter que desafiam a nossa capacidade de adaptação regularmente, mas às quais a FAP está capaz de dar resposta, assumindo o compromisso de metamorfosear os seus conteúdos e formatos face às necessidades e vontades do nosso público-alvo, contando também com o apoio das suas Associações federadas na disseminação dos conteúdos dado o seu papel colaborativo e próximo dos/as estudantes de toda a Academia.

Assim, é claro para nós o objetivo de aumentar a nossa comunidade online criando uma rede de seguidores que interligue todas as plataformas da FAP e atribua sentido ao nosso investimento numa comunicação célere, clara e de qualidade de forma transversal a todas as áreas de atuação da Federação com principal foco na representação estudantil, na saúde, no desporto e na cultura.

9.2.2

GERAÇÃO INVICTA - PODCAST FAP

Invicta, do latim *invictus* significa “nunca vencida”. Este é o espírito da nossa geração. Assim, a nossa resiliência ganha agora nome, espaço e força. No seguimento da premissa supramencionada surge o podcast da FAP, “Geração Invicta”. Um projeto arrojado que dá espaço a temas relevantes para a nossa geração, que integrem o quotidiano da Academia do Porto e da sociedade como um todo. Desprovidos de preconceitos e sem cedência a tabus, encaramos este podcast como uma nova arma na luta de dar voz às nossas reivindicações.

9.2.3

CANAIS INSTITUCIONAIS

A nível institucional, o site da FAP representa, para muitos/as, o primeiro contacto com a sua atividade, e deve por isso conter as principais informações acerca da sua estrutura. Assim, é essencial atualizá-lo, tornando-o mais atual e intuitivo, centralizando nele recursos como as plataformas de Desporto e de contacto FAP-AAEE. O mesmo acontece com a app FAP pelo que é prioridade neste âmbito reforçar a sua utilidade no quotidiano dos/as estudantes da Academia do Porto, com funcionalidades cada vez mais práticas e de rápido acesso, promovendo uma utilização continuada e cada vez menos pontual.

9.3

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Neste âmbito o objetivo é claro, profissionalizar a assessoria de imprensa da Federação com o apoio de um recurso humano destacado para o efeito, de modo a que se consiga marcar presença em mais e nos principais órgãos de comunicação social de forma ativa e contínua, melhorando assim a consciência da comunidade sobre o trabalho desenvolvido, mas também conferindo força às nossas reivindicações.

9.4

ESPAÇO TELEVISIVO FAP

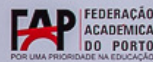
A presença da FAP no meio televisivo tem vindo a dar força às suas exigências perante os decisores políticos, dinamizando a sua agenda política e a forma como comunica o seu trabalho. É fulcral apostar no aumento desta presença, repensando-a e melhorando-a de forma a cimentar e trazer à discussão os temas com que trabalha. Assim, é tempo de olhar para o programa #SomosAcademia com uma visão de futuro, levando-o para novos formatos e promovendo uma maior envolvimento da Academia, versando temas não só de cariz académico como também de âmbito geral.



FAP FEDERAÇÃO
ACADEMICA
DO PORTO
FOR UMA PRIORIDADE NA EDUCAÇÃO



Porto.



FAP FEDERAÇÃO
ACADEMICA
DO PORTO
FOR UMA PRIORIDADE NA EDUCAÇÃO



Porto.



10.0

SUSTENTABILIDADE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÓNIO

**/susten
tabilidade,
adminis
tração e
património.**

A sustentabilidade financeira da FAP deverá permanecer como pilar fundamental da sua gestão diária, pautada com critérios rigorosos, realistas e transparentes. Ainda assim, é crucial dar resposta à ambição natural dos projetos da FAP, que primam por uma melhoria e superação constante. A evolução da FAP e o seu ritmo de crescimento até então forçam a necessidade de uma visão estratégica de sustentabilidade a longo prazo, quer em termos físicos, quer de recursos humanos.

Sendo a Queima das Fitas do Porto a mais importante fonte de receita da FAP, é necessário encontrar mecanismos que torne possível uma maior independência da mesma, fomentando uma visão de sustentabilidade a longo prazo. Com a atual crise inflacionista, ganha ainda mais importância a procura por novas formas de financiamento, prevenindo quaisquer imprevistos ou derrapagens orçamentais. Assim, a FAP deve apostar na captação de fundos comunitários ou apoios de entidades parceiras assentes em projetos coesos e inovadores com valor acrescentado para a comunidade.

Apesar do balanço financeiro bastante positivo da última edição da Queima das Fitas do Porto, a edição de 2023 terá de ser encarada de forma muito cautelosa e realista, prevenindo os aumentos mais que esperados devido à inflação e que são indispensáveis para a realização da mesma.

A FAP deve acompanhar o crescimento da Academia e a imposição das novas necessidades dos/as estudantes, pelo que deve adequar as suas infraestruturas à nova realidade, mas com a flexibilidade necessária para conseguir responder rapidamente a novas necessidades que surjam. Na vertente patrimonial, é crucial focar a atenção na requalificação da sede da FAP, seja através da reabilitação ao nível infraestrutural, seja pelo reaproveitar de espaços devolutos, perspetivando um reavivar da mesma e uma aproximação à comunidade estudantil. Em 2023 ficarão concluídas as intervenções nas fachadas da sede da FAP e será feito o levantamento das necessidades para procurar soluções viáveis financeiramente para renovação da vertente interior da mesma, há muito necessária.

Outro processo basilar para 2023 passará pela conclusão da residência da Bainharia, a Academia

24, concretizando mais um marco para a história da FAP e para o movimento associativo estudantil, proporcionando, acima de tudo, mais camas aos/às estudantes da Academia do Porto.

A valorização e especialização dos recursos humanos da FAP terão de ser outra aposta. A FAP deve continuar a promover a motivação e o compromisso dos seus/suas colaboradores/as ao mesmo tempo que faz uma análise prática das necessidades da FAP, numa perspetiva de otimização de trabalho e um consequente aumento de produtividade, que certamente será uma mais valia para a estrutura.



no / plano
atividades.
atividades.



/facebook fap1989

/instagram federacaoacademicaporto

/linkedin federação-académica-do-porto

/youtube user/FedAcadPorto

/twitter FAP1989

/www. www.fap.pt